

ANÁLISE DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL

Rita de Kássia Soares Pinheiro (apresentadora)¹
Lorrayne Camila Moreira²
Mayara Luiza da Silva Lopes³
Tammy Stephanie Massolin Albrecht⁴
Joanna d'Arc Lyra Batista⁵
Maíra Rossetto⁶

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: O Sistema Penitenciário Brasileiro é um espaço que merece atenção especial na área da saúde, não só por sua particularidade, mas também pelo aumento do número de pessoas privadas de liberdade nos últimos anos. Dados do Ministério da Justiça mostram que, em 2014, a população privada de liberdade no Brasil era composta por aproximadamente 608.000 indivíduos. Portanto, os estabelecimentos prisionais devem possuir condições mínimas para receber essas pessoas, sendo importante a inclusão de programas de atendimento à saúde. Nesse sentido, o estudo objetivou realizar uma análise da Política Nacional de Atenção à

¹Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, rita.pinheiro26@gmail.com

²Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, lorrainecamila497@gmail.com

³Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, may.lopes33@gmail.com

⁴Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, tammy_massolin@hotmail.com

⁵Professora de Epidemiologia, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, joanna.batista@uffs.edu.br

⁶Professora de Saúde Coletiva, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, maira.rossetto@uffs.edu.br

Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), a qual foi instituída a partir da Portaria Interministerial nº1, de 2 de Janeiro de 2014. Trata-se de um estudo de revisão com análise crítica da literatura através de pesquisa bibliográfica da legislação da Política e em bases de dados Scielo, Bireme e Lilacs. Resultados: A PNAISP, cuja implementação resulta de um pacto do Estado e do Distrito Federal com a União, visa garantir o direito à saúde para todos esses indivíduos, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): integralidade, equidade e universalidade. Além disso, prevê atenção especial no sentido de promover ações de promoção e prevenção de agravos que possam estar relacionados ao confinamento, como doenças transmissíveis, o uso de drogas ilícitas e álcool e situações de sofrimento mental. Está previsto ainda na PNAISP, a ação da vigilância sanitária dentro das unidades prisionais trabalhando as condições de higiene alimentar e salubridade ambiental. Apesar de a medicina no Brasil ser pautada nos padrões curativos, dentro de algumas penitenciárias ela tem o âmbito preventivo muito desenvolvido, com realizações de palestras informativas sobre uso de drogas, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), saúde bucal, controle da tuberculose, hipertensão, diabetes, hanseníase, saúde da mulher e ainda a realização de imunizações periódicas realizadas pelas Unidades de Saúde presentes no ambiente prisional. Ainda, há a intenção de investimento por parte da política em pesquisas acadêmicas que auxiliem na geração de conhecimento e difusão de informações sobre aspectos relacionados à saúde das pessoas custodiadas e dos profissionais que atuam no sistema prisional. Conclusão: É importante a efetividade das estratégias já previstas que contemplam a saúde das pessoas privadas de liberdade, a fim não só de contribuir para a saúde destes indivíduos, mas de todos os envolvidos nos cuidados e na rede familiar, bem como contribuir para atingir o real objetivo do sistema carcerário brasileiro que



ANAIS

é o de ressocializar os indivíduos, tendo um valor ético central de respeito aos Direitos Humanos e ampliação e consolidação da cidadania. Destaca-se ainda, a importância do entendimento sobre esse tipo de política para a formação em saúde e médica num viés mais humanizado e inclusivo, bem como a atuação das universidades na produção de conhecimento e intervenções nesse ambiente.

Palavras-chave: Prisões; Saúde pública; Políticas públicas de saúde; Educação em Saúde.